

A PROVA DESTA ÁREA TEM COMO TEMA A TERRA, O TRABALHO E OS MOVIMENTOS SOCIAIS EM DIFERENTES TEMPOS E ESPAÇOS.

Questão 44

Observe a charge abaixo que apresenta uma crítica à relação estabelecida entre as sociedades centrais e periféricas do Capitalismo no que diz respeito ao domínio das tecnologias.



(Jornal da Campanha contra a ALCA, agosto de 2002)

Esta crítica se justifica pelo exposto na seguinte alternativa:

- (A) a pesquisa em tecnologia reduz fluxos de capitais
- (B) a concentração tecnológica hierarquiza relações econômicas
- (C) a legislação sobre propriedade intelectual agiliza trocas mercantis
- (D) a capacidade tecnológica diferenciada inviabiliza relações comerciais

Questão 45

O Grande Rio é uma das regiões metropolitanas com maior incidência de trabalhadores informais do país. Em 1998, trabalhadores sem carteira assinada e autônomos representavam 42,4% da força de trabalho, contra 43,1% dos empregados com carteira. A inversão, ao que parece, é questão de tempo. (...) A economista Valéria Pero afirma que a decadência da qualidade do emprego na região metropolitana foi causada pela desindustrialização (...).

(BARBOSA, Flávia. *Jornal do Brasil*, 30/05/1999.)

O texto aponta uma das conseqüências do processo de desindustrialização.

De acordo com a lógica atual de localização dos investimentos e da produção, uma alternativa possível para superar a decadência econômica da região metropolitana é:

- (A) reestruturação setorializada da mão-de-obra, viabilizando o retorno das indústrias
- (B) articulação política com o governo estadual, resgatando a função financeira da capital
- (C) reorganização da legislação trabalhista, favorecendo as empresas ainda nela instaladas
- (D) realização de investimentos a partir da infra-estrutura existente, redefinindo o seu papel econômico

Questão 46

Povoando dramaticamente esta paisagem e esta realidade social e econômica, vagando entre o sonho e o desespero existem 4.800.000 famílias de rurais sem terras. A terra está ali, diante dos olhos e dos braços, uma imensa metade de um país imenso, mas aquela gente (quantas pessoas ao todo? 15 milhões? mais ainda?) não pode lá entrar para trabalhar, para viver com a dignidade simples que só o trabalho pode conferir, porque os voracíssimos descendentes daqueles homens que haviam dito: “Esta terra é minha” (...) rodearam a terra de leis que os protegem (...).

(SARAMAGO, José. In: MORISSAWA, Mitsue. *A História da luta pela terra e o MST*. São Paulo: Expressão Popular, 2001.)

OS SERTÕES

**Foi no século passado
No interior da Bahia
Um homem revoltado com a sorte
Do mundo em que vivia
Ocultou-se no sertão
Espalhando a rebeldia
(...)
Defendendo Canudos
Naquela guerra fatal.**

Edeor de Paulo

Samba-enredo da escola de samba Em Cima da Hora, 1976

Os dois textos acima têm como principais elementos geradores das problemáticas apontadas os processos de:

- (A) assentamento agrícola e êxodo rural
- (B) proletarização rural e reforma agrária
- (C) modernização agrícola e revolta social
- (D) concentração fundiária e conflitos no campo

Questão 47

A violência no Brasil mata mais do que a guerra na Colômbia. O custo do aparato de segurança, de proteção privada e das perdas econômicas chega a 7% do PIB. Só com turismo o Brasil poderia estar recolhendo US\$ 7 bilhões em divisas, mas recebe menos turistas do que o Uruguai. A violência também é um problema econômico, além de ser uma tragédia social.

(LEITÃO, Míriam. *O Globo*, 15/08/2003.)

O modelo carioca de segregação social combina distância social com proximidade física. Você tem um espaço muito polarizado nas áreas nobres (...). Isso cria possibilidade de uma interação social entre grupos (...). O Rio é o que é muito em função dessa proximidade entre ricos e pobres. (...) Toda essa violência (...) está cortando um pouco essa mistura social.(...)

(RIBEIRO, Luiz Cesar. *O Globo*, 28/04/2001.)

Os textos acima apontam a gravidade da questão da segurança em grandes cidades como o Rio de Janeiro. Com base nessas leituras, pode-se dizer que a violência tem como desdobramento:

- (A) o retraimento da economia, ampliando sua terceirização
- (B) a intensificação dos conflitos espaciais, promovendo a polarização política
- (C) a instabilidade do quadro sócio-econômico, enfraquecendo a identidade coletiva
- (D) a degradação de antigos espaços produtivos, reduzindo a disponibilidade de mão-de-obra

Questão 48



(Nossa História, maio de 2004)



(Folha de São Paulo, 25/04/2004)

As imagens acima nos remetem a diferentes momentos históricos das celebrações do 1º de maio no Brasil. Assim como no Estado Novo e nos dias de hoje, desde o início do século passado, o trabalho tem sido alvo de atenção. No período da República Velha, a instituição responsável pela mediação da relação capital-trabalho e sua respectiva base jurídica eram:

- (A) empresariado – normas do Ministério do Trabalho
- (B) sindicato – direitos constitucionais dos operários
- (C) Estado – legislação trabalhista consolidada
- (D) polícia – leis do trabalho incipientes

Questão 49

PERGUNTAS DE UM OPERÁRIO QUE LÊ

**Para onde foram os pedreiros
Na noite em que ficou pronta a Muralha da
China?**

Bertold Brecht

BRASIL

**Brasil
Mostra a tua cara
Quero ver quem paga
Pra gente ficar assim**

Cazuza / George Israel / Nilo Romero

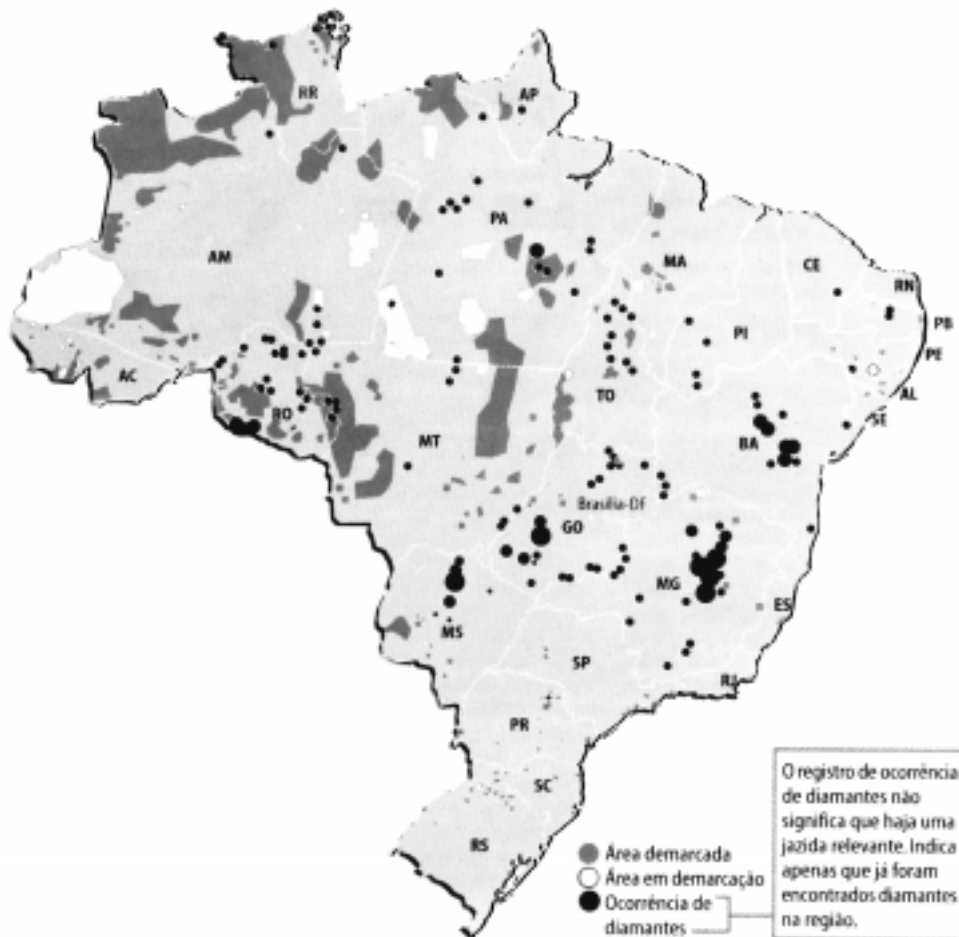
O poema de Brecht e a letra da música de Cazuza nos remetem ao papel dos trabalhadores como sujeitos da história em diferentes momentos.

O trabalho em sociedades contemporâneas como a brasileira pode ser caracterizado pela tendência progressiva de:

- (A) crescimento de mão-de-obra informal, ampliando o setor industrial
- (B) aumento da demanda por trabalho qualificado, estimulando a imigração
- (C) redução do número de trabalhadores ativos, estagnando o setor agrário
- (D) fragilização das relações de trabalho, inchando o setor de comércio e de serviços

Questão 50

TERRAS INDÍGENAS E DIAMANTES



Obs. Mapa montado a partir do cruzamento de dados do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) com informações da Funai (reservas demarcadas e em processo de demarcação).

(Adaptado de *Folha de São Paulo*, 25/04/2004)

Considerando as informações do mapa, a atual política de Estado em relação às terras indígenas deve estar voltada para o atendimento dos seguintes objetivos constitucionais:

- (A) garantir a posse das terras e controlar a exploração do subsolo
- (B) ampliar limites demográficos e incentivar a extração mineral nas reservas
- (C) expandir a variedade das atividades agrícolas e terceirizar a mão-de-obra local
- (D) impulsionar a exploração do solo e do subsolo e delimitar a exploração das terras agriculturáveis

Questão 51

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES

**Caminhando e cantando,
E seguindo a canção
Somos todos iguais,
Braços dados ou não.
Nas escolas, nas ruas,
Campos e construções,
Caminhando e cantando,
E seguindo a canção.**

Geraldo Vandré

A letra desta música foi escrita no contexto do regime militar, iniciado com o Golpe de 1964.

Uma das medidas políticas reveladora do caráter autoritário desse regime está apresentada, corretamente, em:

- (A) instituição do AI Nº 2, extinguindo os partidos políticos existentes
- (B) promulgação da Constituição de 1967, abolindo a divisão de poderes
- (C) supressão do Poder Legislativo, gerando a institucionalização da ditadura
- (D) criação da Lei de Imprensa, impondo a estatização dos meios de comunicação

Questão 52

Ou estão do nosso lado ou do lado dos terroristas.

George W. Bush

Com um fervor patriótico e união nacional nunca vistos desde a II Guerra Mundial, os Estados Unidos vão ao contra-ataque ao terror.

(Veja, 26/09/2001)

As relações internacionais vêm, nos últimos anos, dando cada vez mais destaque à discussão sobre o terrorismo. Neste sentido, as atuais ações norte-americanas no espaço político do Oriente Médio têm por objetivo:

- (A) inserir sociedades periféricas nos fluxos globais de produção e informação
- (B) alterar as diretrizes das políticas interna e externa dos países dessa região
- (C) democratizar as monarquias totalitárias e fomentadoras do terrorismo internacional
- (D) neutralizar os movimentos favoráveis à ocidentalização das instituições políticas e jurídicas

 Questão 53

A DEPENDÊNCIA DO PETRÓLEO



A crescente demanda de energia no mundo atual, fruto da dinâmica do Capitalismo, está condicionada ao seguinte fator:

- (A) expansão industrial dos países periféricos
- (B) distribuição regular das fontes energéticas
- (C) retração dos recursos energéticos disponíveis
- (D) padrão de consumo dos centros dinâmicos

 Questão 54

Um dos traços marcantes do atual período histórico é, pois, o papel verdadeiramente despótico da informação. Conforme já vimos, as novas condições técnicas deveriam permitir a ampliação do conhecimento do planeta, dos objetos que o formam, das sociedades que o habitam e dos homens em sua realidade intrínseca. Todavia, nas condições atuais, as técnicas da informação são principalmente utilizadas por um punhado de atores em função de seus objetivos particulares (...) aprofundando assim os processos de criação de desigualdades.

(SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2000.)

As redes informacionais criadas pela globalização são criticadas pelo autor por elas agirem no sentido de:

- (A) reforçar interesses políticos, contrapondo objetivos econômicos
- (B) ampliar a acumulação capitalista, difundindo a ideologia dominante
- (C) romper com a barreira espaço-tempo, desarticulando a estrutura de governo
- (D) favorecer os interesses da grande mídia, criando contradições entre as elites econômicas

 Questão 55

A Agência Nacional de Águas começou a criar mercados estaduais de água no Nordeste. (...) Os produtores rurais da região do Baixo Jaguaribe vão pagar R\$ 0,01 para assegurar o direito a consumir cada mil litros (m³) de água. Os recursos arrecadados vão indenizar aqueles agricultores que ficarão sem água para irrigar a produção, desde que estejam dispostos a partir para novos tipos de cultura (...) de alto valor agregado, como a fruticultura, (...) mais rentável que arroz e feijão, culturas que não são propícias à região seca (...). O volume de água armazenada na bacia do rio Jaguaribe só será suficiente para atender à metade da demanda do setor agrícola neste ano. O objetivo é preparar a região apenas para a produção de culturas que são de alto valor agregado e que economizem água.

(Adaptado de LEAL, Gabriela. *Jornal do Brasil*, 20/08/2001.)

No texto, as relações entre manejo adequado dos recursos ambientais e crescimento econômico são apresentadas basicamente como instrumento de:

- (A) monopolização dos recursos hídricos
- (B) potencialização do processo produtivo
- (C) fomentação de serviços e produtos lucrativos
- (D) exclusão dos atores econômicos menos dinâmicos

 Questão 56

RETRATO DO VELHO

Bota o retrato do velho outra vez

Bota no mesmo lugar

O sorriso do velhinho

Faz a gente se animar, oi.

(...)

O sorriso do velhinho

Faz a gente trabalhar.

Marino Pinto e Haroldo Lobo

A CULPA É DO GOVERNO

Bossa-nova mesmo é ser presidente

desta terra descoberta por Cabral.

Para tanto basta ser tão simplesmente

simpático... risonho... original.

Juca Chaves

Os estilos de governar de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek são abordados nas letras de música acima. Um elemento comum das políticas econômicas destes dois governos está indicado na seguinte alternativa:

- (A) trabalhismo
- (B) monetarismo
- (C) industrialismo
- (D) corporativismo

Questão 57

Os limites de Vila Isabel são tão confusos que a estátua de Noel Rosa pode estar fora do bairro. O monumento fica na Praça Maracanã, no início do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, no Maracanã. Estranho, não? Como Vila Isabel está entrelaçada com Andaraí, Grajaú, Engenho Novo, Tijuca e Maracanã, essa geografia confunde a população.

(Adaptado de *Notícias da Vila*. Faculdade de Comunicação Social / UERJ. Rio de Janeiro, maio, 2002.)

O texto apresenta a dificuldade no reconhecimento de limites geográficos estabelecidos para determinado lugar. A origem desta dificuldade está relacionada ao seguinte fator:

- (A) a dinâmica sócio-espacial que cria limites territoriais difusos
- (B) as tradições culturais que produzem espaços indiferenciados
- (C) a ação dos interesses econômicos que impedem a delimitação dos espaços
- (D) os fluxos sociais que cristalizam a divisão político-administrativa dos lugares

Questão 58

O tecido social brasileiro sofre um contínuo e histórico processo de esgarçamento em função das desigualdades sociais e da ausência de um ideal coletivo de progresso e bem-estar. A expulsão de trabalhadores do campo interfere na dinâmica interna das cidades, determinando alterações na hierarquia urbana.

Uma importante consequência desse fluxo migratório é a:

- (A) redução dos serviços urbanos
- (B) favelização das áreas periféricas
- (C) atrofia do mercado de consumo
- (D) retração do mercado imobiliário

Questão 59

A maior notícia que neste momento o governo pode dar ao país (...): trata-se dos 50 milhões de hectares que, até o começo de dezembro, serão tomados de grileiros no Amazonas. É quase um terço do estado, que tem 153 milhões de hectares. Mas só um quarto maior do que os 39,6 milhões de hectares cancelados até a semana passada, sem qualquer anúncio oficial. (...)

A desembargadora Marinildes Costeira de Mendonça Lima encontrou municípios em que havia mais grilagem do que terras.

(CORRÊA, Marcos Sá. *Jornal do Brasil*, 28/10/2001.)

Em contraponto à grande disponibilidade de terras, o processo de grilagem na Amazônia avança associado à seguinte situação:

- (A) especulação fundiária, buscando maior lucratividade
- (B) demanda acentuada por terra, determinando novas invasões
- (C) procura de terras devolutas, ampliando a produção agrícola extensiva
- (D) ausência da fiscalização do Estado, propiciando o aumento de latifúndios

 Questão 60

CLASSES DE PIB *PER CAPITA* NA EUROPA DOS 25


(Adaptado de *Jornal Mundo – Geografia e Política Internacional*, abril de 2004)

A alternativa que descreve, adequadamente, um dos fatores responsáveis pela variação do PIB *per capita* entre países pertencentes à União Europeia é:

- (A) decadência industrial nos países de baixa renda, resultante do modelo econômico liberal engendrado durante a Guerra Fria
- (B) avanço histórico da industrialização nos países de média renda *per capita*, decorrente da modernização da agricultura no final do século XX
- (C) desenvolvimento do capitalismo nos países nórdicos de alta renda, em função da afirmação do Estado Mínimo a partir da segunda metade do século XX
- (D) crescimento das economias nos países com alta renda *per capita*, devido às diferentes correlações de forças estabelecidas na reconstrução europeia do pós-guerra

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 1999)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA																	VIIA
1 H 1	2 He 4											3 B 11	4 C 12	5 N 14	6 O 16	7 F 19	8 Ne 20
3 Li 7	4 Be 9											13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40
11 Na 23	12 Mg 24	III B	IV B	V B	VI B	VII B	VIII	VIII	VIII	IB	II B						
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 95	43 Tc [98]	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 lantanídeos	72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po [209]	85 At [210]	86 Rn [222]
87 Fr [223]	88 Ra [226]	89-103 actinídeos	104 Rf [261]	105 Db [262]	106 Sg [263]	107 Bh [264]	108 Hs [265]	109 Mt [266]	110 Uun [269]	111 Uuu [271]	112 Uub [277]						

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONS-SUBNÍVEIS
SÍMBOLO	
MOLÉCULA ATÔMICA	
MOLÉCULA QUÍMICA	

87 La 139	88 Ce 140	89 Pr 141	90 Nd 144	91 Pm [145]	92 Sm 150	93 Eu 152	94 Gd 157	95 Tb 159	96 Dy 162,5	97 Ho 165	98 Er 167	99 Tm 169	100 Yb 173	101 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu [244]	95 Am [243]	96 Cm [247]	97 Bk [247]	98 Cf [251]	99 Es [252]	100 Fm [257]	101 Md [258]	102 No [259]	103 Lr [262]